

**O VOCABULÁRIO
DO GARIMPO ARTESANAL DE DIAMANTES:
DAS "FUNÇÕES DA ESCALA" AO "BATER DA PENEIRA"**

Gabriela Guimarães Jerônimo (UNESP)

gabriela.ggj@gmail.com

Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa (UNESP)

Este estudo se propõe analisar, por um viés terminológico, o vocabulário do garimpo artesanal de diamantes. Os termos que foram selecionados para este trabalho são um recorte do *corpus* da pesquisa As grimpas lexicais e seus diamantes linguísticos: o vocabulário do garimpo artesanal de diamantes no município de Três Ranchos-Goiás (1944-1981), realizada por Jerônimo (2014). Respaldamo-nos, aqui, nos princípios da teoria comunicativa da terminologia (TCT), proposta por Maria Teresa Cabré ao trazer um novo olhar sobre a unidade terminológica, entendida como um item lexical utilizado em uma área de especialidade, adquirindo, assim, um caráter específico ao nomear um determinado elemento do universo extralinguístico seja de uma ciência ou de uma técnica. No caso desta discussão, temos o garimpo, que é uma técnica antiga, tendo suas primeiras atividades iniciadas já na época do Brasil colônia, com as primeiras extrações de ouro realizadas no litoral e, futuramente, na região central do país. Assim como em muitas outras regiões do país, esta atividade perdurou na região sudeste de Goiás, especificamente, no município de Três Ranchos até o ano de 1981, em que encontramos senhores que garimpavam desta maneira antiga e que ainda guardam em sua memória o vocabulário usado para dar nomes às “coisas” do trabalho.